



ParlAmericas Express

ANO 1. NÚMERO 1. JANEIRO 2012



Mensagem do Presidente	Objetivos e estrutura do ParlAmericas
Enfoques multidimensionais da segurança cidadã (M. Rodríguez)	Encontro anual do Grupo de Mulheres Parlamentares
Perspectiva de gênero em matéria de segurança cidadã (T. Ulloa)	Fortalecimento da supervisão do orçamento parlamentar
Isto sim tem saída (K. Casas-Zamora)	9 Assembleia Plenária
Vox populi	Centro de recursos

FUTUROS EVENTOS EM 2012

30-31 JANEIRO: Fortalecimento da supervisão do orçamento parlamentar (Saint John's, Antígua e Barbuda)

24-25 FEVEREIRO: Reunião do Conselho Administrativo (Manzanillo, México)

MAIO: Reunião do Conselho Administrativo (a confirmar, Chile)

9-10 MAIO: Encontro Anual do Grupo de Mulheres Parlamentares (Valparaíso, Chile)

30-31 AGOSTO e 1º SETEMBRO: 9 Assembleia Plenária (Cidade do Panamá, Panamá)

29 AGOSTO e 1º SETEMBRO: Reunião do Conselho Administrativo (Cidade do Panamá, Panamá)



ParlAmericas

**Anteriormente FIPA
(Foro Interparlamentar
das Américas)**

Estabelecida em 2001

Presidente

Randy Hoback (Canadá)

1º Vicepresidente

Victor Julio III (Panamá)

2º Vicepresidente e

Presidente do Grupo de

Mulheres Parlamentares

Linda Machuca Moscoso
(Equador)

Secretário-Tesoureiro

Germán Alcides Blanco
Alvarez (Colômbia)

**Outros membros do
Conselho de**

Administração

María Jeannette Ruiz

Delgado (Costa Rica)

Edmonde S. Beauzile

(Haiti)

Armando Torres Aguirre

(Cuba)

Alberto Grillón Conigliaro

(Paraguai)

Ignacio Urrutia Bonilla

(Chile)

Secretaria Técnica

**500 – 165 Sparks St.
Ottawa, ON K1P 5B9
Canada**

☎ : +1 613 594 5222

☎ : +1 613 594 4766

www.parlamericas.org

Diretora Geral

Gina Hill

Gerente de Projeto

Viviane Rossini

**Encarregada de projetos
e comunicações**

Thaís Martín Navas

**Assistente de logística e
administração**

Marcelo Virkel

MENSAGEM DO PRESIDENTE



“Renovamos nossa missão e visão e começamos a pôr as nossas aspirações em ação com um novo plano estratégico para três anos.”

Prezados colegas,

É um prazer dar-lhes as boas-vindas ao ParlAmericas Express, nosso boletim quadrimestral, com artigos de interesse para os parlamentares, os acadêmicos e a sociedade civil. Alguns de vocês nos acompanharam durante a última década e a mudança de nome do FIPA (Foro Interparlamentar das Américas) para ParlAmericas não é mais surpresa.

Para aqueles que se perguntam "por que mudar de nome agora?", gostaria de destacar que esta mudança reflete uma decisão adotada na 7ª Assembleia Plenária, em 2010. O propósito desta mudança de nome é mostrar claramente o que e quem somos: somos os parlamentares das Américas – ParlAmericas. ParlAmericas busca fomentar o diálogo aberto e construtivo, assim como o intercâmbio produtivo de ideais e práticas entre todas as instituições parlamentares do hemisfério e entre os seus membros.

Os pilares da nossa estratégia de reposicionamento são: o nosso novo nome, o novo logo e o novo website – www.parlamericas.org –, uma grande ferramenta nos quatro idiomas oficiais do ParlAmericas, com notícias da atualidade das

Américas, notícias e arquivos de eventos da nossa organização, uma biblioteca de documentos, galerias de fotos e muito mais.

Também aproveitamos o nosso décimo aniversário, em 2011, para reanalisar o nosso trabalho e os nossos objetivos. Renovamos nossa missão e visão e começamos a pôr as nossas aspirações em ação com um novo plano estratégico para três anos.

A nossa rede de parlamentares de 35 países das Américas faz do ParlAmericas uma excelente voz para os legisladores que desejam ser parte de um diálogo mais amplo e que acreditam que trabalhando juntos podemos contribuir de maneira positiva ao discurso do hemisfério e às realidades dos nossos cidadãos. E no ParlAmericas Express, o nosso objetivo é dar voz a vocês e às suas preocupações como parlamentares.

Venham fazer parte da celebração desde novo enfoque e da nossa nova imagem. Bem-vindos à nossa família interamericana!

Atenciosamente,

Randy Hoback

Presidente do ParlAmericas

Membro do Parlamento do Canadá

SOBRE O PARLAMERICAS

OBJETIVOS

Contribuir para o desenvolvimento do diálogo interparlamentar ao lidar com temas da agenda hemisférica

Aumentar a troca de experiências, o diálogo e a cooperação interparlamentar sobre questões de interesse comum aos Estados

Ajudar a reforçar o papel do Poder Legislativo na democracia e na promoção e defesa da democracia e dos direitos humanos

Promover a harmonização da legislação e elaboração de legislação entre os Estados membros

Contribuir para o processo de integração como um dos instrumentos mais adequados para o desenvolvimento sustentável e harmonioso no hemisfério

ESTRUTURA

Assembleia Plenária: o mais alto órgão de decisão da organização, composta das delegações acreditadas pelas legislaturas membros do ParlAmericas.

Conselho de Administração: cujos membros são eleitos pela Assembleia Plenária e representam as quatro sub-regiões do hemisfério.

Comitê Executivo: composto pelo Presidente do ParlAmericas, o primeiro vice-presidente, o segundo vice-presidente que é também o presidente do Grupo de Mulheres Parlamentares, e o Secretário Tesoureiro.

Secretaria Técnica: responsável pela execução dos programas e projetos da organização, pelo apoio ao Conselho de Administração e ao Comitê Executivo, e também pela atuação como a memória institucional; localizada em Ottawa, Canadá.

Grupo de Mulheres Parlamentares: um grupo de trabalho permanente do ParlAmericas, e cujo presidente é eleito pela Assembleia Plenária.

“[Em 2010] a região das Américas representa a quarta parte desses desastres, 76% das pessoas falecidas, 6% do total de pessoas afetadas e aproximadamente 46% do total de perdas por desastres.”

SOBRE O AUTOR:

MARCO ANTONIO RODRÍGUEZ CORRALES

Consultor boliviano. Desempenhou o cargo de Diretor Nacional do Serviço Nacional de Redução de Riscos em 2002, designação direta do Presidente da República. Consultor desde 1998 no serviço Nacional de Defesa Civil, Ministério de Defesa Nacional e Ministério de Desenvolvimento Sustentável.

Como Coordenador de Projeto, promoveu a aprovação da Lei para a Redução do Risco e Resposta a Desastres (Lei n. 2140), desenho da Lei Modificadora (Lei n. 2335) e regulamentação respectiva (DS n. 26739).

Desenhou na Bolívia e em outros países da região metodologias e instrumentos para a gestão do risco de desastres, como Planos Nacionais, Setoriais, Departamentais e Municipais.



“No ano 2010, mundialmente, foram registrados 373 desastres, mais de 296.800 pessoas falecidas, 208 milhões de afetados e um custo aproximado de 110 bilhões de dólares.”

“41% dos desastres no plano global tiveram origem hidrológica (alagamentos, movimento de massa), 36% foi ocasionado por eventos meteorológicos (tormentas) e 6% teve origem geofísica (sismos, vulcões). Sendo os últimos os que mais afetaram no ano 2010.”

“Os avanços no tema dos gêneros também foram importantes, porque a partir da análise do impacto dos desastres, reconheceu-se que nas sociedades nas quais há maior nível de desigualdade de gênero, os efeitos são maiores e os processos de recuperação e reconstrução consomem mais tempo e recursos.”

“Os modelos baseados na sobre-exploração dos recursos ambientais levaram a países a ter altos níveis de vulnerabilidade e de exposição a desastres.”

“A segurança humana tem duas dimensões fundamentais: a proteção em face das ameaças crônicas como a fome, as enfermidades e a repressão; é a proteção diante de repentinas e prejudiciais interrupções dos padrões de vida cotidiana.”

“A partir da análise do risco de desastres, define-se uma estratégia que se transforma em uma política pública e depois é implementada a partir dos sistemas de planejamento do desenvolvimento e de seus instrumentos, como o investimento público, a organização territorial, a institucionalização das responsabilidades sobre o risco de desastres, a alocação dos recursos apropriados e a difusão de informação sobre ameaças e vulnerabilidades.”

“A clara percepção de desconfiança manifesta-se no fato de que as comunidades preferem gerir por sua conta a ajuda recebida do que o façam as igrejas ou os organismos internacionais.”

Para ler o artigo completo, as recomendações do autor e a sua biografia, clique [aqui](#).

ENCONTRO ANUAL DO GRUPO DE MULHERES PARLAMENTARES



Em maio, Chile será o país anfitrião do encontro anual do Grupo de Mulheres Parlamentares, cujo tema principal será "**A Segurança Cidadã e as Mulheres.**" O objetivo da reunião é discutir estratégias para a incorporação de mecanismos concretos de proteção para as mulheres nas políticas nacionais de segurança dos países das Américas.

As imagens desta seção foram feitas durante a reunião anual do ano passado, em Santo Domingo, República Dominicana. Para ver o álbum completo, visite [a galeria de fotos do evento](#).



PERSPECTIVA DE GÊNERO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA CIDADÃ

Teresa Ulloa



“acho que é indispensável tentar definir em poucas linhas o entendemos por transversalização da perspectiva de gênero. Nesse caso, teríamos que defini-la do ponto de vista da redação de uma lei, de uma reforma, temos que valorar quais os efeitos que tem sobre a vida e a cotidianidade dos sexos, colocando no centro do debate as desigualdades históricas entre homens e mulheres que persistem na nossa região, pôr no centro da análise cada linha, cada peça legislativa, a realidade das mulheres e se a ação contribuirá para reduzir brechas de desigualdade, ou as aprofundará, e tomar decisões em consequência. Trata-se de uma reengenharia com o objetivo de transformar a intenção e os resultados das leis, conseguir erradicar a visão patriarcal e sexista contida nelas.”

Para ler o artigo artigo completo, as recomendações da autora e a sua biografia, clique [aqui](#).

SOBRE A AUTORA: TERESA ULLOA

Diretora Regional da Coalición contra el Tráfico de Mujeres y Niñas en América Latina y el Caribe, A.C. ([CATWLAG](#)).

FORTALECIMENTO DA SUPERVISÃO DO ORÇAMENTO PARLAMENTAR



No final de janeiro, Antígua e Barbuda será o país anfitrião de um workshop que tem como objetivo promover um maior conhecimento do sistema de supervisão orçamentária dos parlamentos do Caribe e discutir assuntos vitais para os Comitês de Contas Públicas (PACs, por sua sigla em inglês).

O workshop busca compartilhar as melhores práticas dos PACs das legislaturas do Caribe, tanto grandes como pequenas; fortalecer a relação entre os Auditores Gerais e os PACs, desenvolver estratégias para fortalecer a independência dos auditores gerais e melhorar o intercâmbio de conhecimentos regionais com relação à supervisão orçamentária.

Para obter informações atualizadas, visite: www.parlamerica.org.



COLABORAÇÕES

!

Um dos nossos objetivos é fomentar o diálogo, assim como o intercâmbio produtivo de idéias e práticas entre todas as instituições parlamentares do hemisfério e entre os seus membros. Se você tiver conexões que possam promover os laços entre o Caribe e a América continental e estiver interessado em colaborar com o desenvolvimento de contatos, comunique-se conosco em communications@parlamerica.org.

Se quiser ser incorporado à nossa Lista de Especialistas e participar dos nossos eventos ou boletins de notícias, entre em contato conosco em communications@parlamerica.org, com uma breve biografia que inclua a sua área de especialização e a sua proposta de colaboração.

!

“Na América Latina, a proporção de pessoas que coloca o crime no topo das prioridades nacionais triplicou em menos de uma década.”

SOBRE O AUTOR:

KEVIN CASAS-ZAMORA

Na atualidade combina os cargos de associado principal de política exterior e da iniciativa para América Latina de Brookings e assessor do segundo relatório sobre democracia na América Latina do PDNU.

Recentemente, foi vice-presidente da Costa Rica; ministro de Planejamento Nacional e Política Econômica; segundo vice-presidente da República da Costa Rica; coordenador geral e autor principal da plataforma eleitoral do Dr. Oscar Arias (Partido de Liberação Nacional de Costa Rica); coordenador geral e autor principal do Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano da Costa Rica, PDNU; consultor/assessor do Programa de Dinheiro e Política da Fundação Internacional para os Sistemas Eleitorais (IFES).

Um artigo com base neste discurso será publicado em breve pelo autor. Para mais informações, leia o relatório da 8ª Assembleia Plenária do ParlAmericas [aqui](#).



“A América Latina e o Caribe têm hoje em dia os piores índices de violência criminosa no mundo. Mais de 1,4 milhões de latino-americanos e caribenhos morreram, na última década, como resultado do crime, boa parte dele organizado. Por duas décadas, todos os dados disponíveis apontam para uma taxa de homicídios dolosos na região acima de 20 para cada 100.000 habitantes, quase o triplo do valor para o mundo como um todo. De acordo com a última estimativa global, em 2004, apenas a África Subsaariana mostrou valores comparáveis aos da América Latina e do Caribe.”

“Cada ano, cerca de 200 milhões de latino-americanos e caribenhos - um terço da população total da região - são vítimas, diretamente ou dentro de sua família, de algum ato criminoso.”

“Em Honduras, a adoção desde 2002 de vários planos contra o crime com métodos repressivos não mudou muita coisa: dos 56 homicídios para cada 100.000 habitantes que o país tinha em 2002, o número aumentou para 78 em 2010, o pior número do mundo.”

“É cada vez mais evidente que a tarefa de lidar com a epidemia da violência na América Latina e do Caribe requer um programa amplo e complexo que desafia a tendência simplista predominante nos discursos políticos prevalentes.”

“As melhores experiências de redução dos níveis de criminalidade mostram que o desafio é combinar a “tolerância zero” com relação ao crime com a “tolerância zero” a exclusão social.”

“As instituições policiais, judiciárias e penitenciárias não apenas não ajudam a resolver os graves problemas de insegurança, mas em muitos casos, os pioram.”

“A violência criminosa é o lugar onde são despejadas todas as deficiências do nosso desenvolvimento. A falta de segurança cidadã não é um problema de segurança, é um problema de desenvolvimento.”

9 ASSEMBLEIA PLENÁRIA



Atendendo a um cordial convite da Assembleia Nacional do Panamá, a 9ª Assembleia Plenária do ParlAmericas será realizada nos dias 30 e 31 de agosto e 1º de setembro de 2012 na Cidade do Panamá. A reunião deste ano tomará como referência os temas debatidos na reunião de 2011.

As imagens desta seção foram feitas durante a Assembleia Plenária anual do ano passado, em Assunção, no Paraguai. Para ver o álbum completo, visite [a galeria de fotos do evento](#).



VOX POPULI

Na última Assembleia Plenária, perguntamos aos parlamentares que temas consideravam de interesse nacional ou regional para levar em consideração na próxima plenária do ParlAmericas no Panamá. Estas são algumas das suas ideias. Se quiser compartilhar o seu ponto de vista com relação a este ou qualquer outro assunto, entre em contato conosco em communications@parlamericas.org.

“O acesso à saúde pública, à educação e à alimentação de todos os setores sociais na nossa região, necessidades básicas insatisfeitas na sua totalidade, que comprometem o nosso futuro e o nosso presente”

Armando Torres (Cuba)

“A conduta ética e a corrupção nas atividades políticas”

Margarita Escobar (El Salvador)

“A elaboração de estatísticas e indicadores relativos à segurança cidadã com o objetivo de poder comparar os avanços ou retrocessos”

Daniel Sandoval (Chile)

“A luta contra o narcotráfico e o narcoterrorismo, contra a delinquência e as quadrilhas organizadas nos nossos países”

Víctor Juliao (Panamá)

No ParlAmericas temos como objetivo promover o diálogo através do acesso à informação. Nesta seção oferecemos links para os últimos relatórios e estudos sobre temas de interesse hemisférico - neste número: segurança cidadã. Sinta-se à vontade para contar o que você gostaria de ver aqui.



Banco Mundial

Relatório sobre o desenvolvimento mundial 2012: Igualdade de gênero e desenvolvimento (em [espanhol](#) ou [inglês](#))

As vidas das meninas e das mulheres que enfrentaram uma transformação extraordinária no último quarto de século. Hoje em dia, há mais meninas e mulheres alfabetizadas do que em qualquer outro momento na história, e em um terço dos países em desenvolvimento há mais meninas do que meninos nas escolas. As mulheres constituem agora mais de 40% da força de trabalho mundial.

..



IFRC. Federação Internacional de Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho

Desastres na América. Argumentos para a preparação jurídica (em [espanhol](#) ou [inglês](#))

Os desastres na Região das Américas são muito comuns. Os recentes acontecimentos catastróficos, como o furacão Mitch que atingiu a América Central em 1998, os terremotos no Peru em 2007, no Haiti e no Chile em 2010, deixaram muitas vítimas fatais, além de terem afetado comunidades e projetos de desenvolvimento nos países atingidos. Somente o terremoto do Haiti deixou um total surpreendente de 220 mil vidas perdidas, além de 1,5 milhões de pessoas deslocadas.

..



WOLA. Escritório em Washington para Assuntos Latino-Americanos

Enfrentando a violência urbana na América Latina: revertendo a exclusão através da ação policial inteligente e do investimento social (em [espanhol](#) ou [inglês](#))

O relatório analisa a eficácia de diversas estratégias para reduzir a violência em quatro cidades latino-americanas: Rio de Janeiro (Brasil); Medellín (Colômbia); Ciudad Juárez (México); e Santa Tecla (El Salvador). As quatro cidades tentam melhorar a segurança cidadã por meio de uma combinação de estratégias policiais inteligentes e de um maior investimento social nas comunidades marginalizadas mais afetadas pelo crime.

O ParlAmericas agradece aos seus sócios, em especial àqueles que recentemente contribuíram para os nossos esforços de promover um diálogo aberto e construtivo, assim como o intercâmbio produtivo de ideias e práticas entre todas as instituições parlamentares do hemisfério e entre os seus membros.



Agence canadienne de
développement international

Canadian International
Development Agency



The Parliamentary Centre
Le Centre parlementaire



GLOBAL ORGANIZATION OF PARLIAMENTARIANS AGAINST CORRUPTION
ORGANISATION MONDIALE DES PARLEMENTAIRES CONTRE LA CORRUPTION
ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE PARLAMENTARIOS CONTRA LA CORRUPCIÓN



Organization of
American States



WORLD TRADE
ORGANIZATION



ASAMBLEA NACIONAL
REPÚBLICA DEL ECUADOR



FUNPADEM
FUNDACIÓN PARA LA PAZ Y LA DEMOCRACIA

Próximas eleições nas Américas

El Salvador - Legislativas

11 de março de 2012

República Dominicana - Presidenciais

16 de maio de 2012

Bahamas - Parlamentares

Maio de 2012

México - Presidenciais

1º de julho de 2012

México - Legislativas

1º de julho de 2012

**Informações fornecidas pela [Fundação Internacional para os Sistemas Eleitorais \(IFES\)](#), uma organização internacional sem fins lucrativos dedicada ao fortalecimento da democracia eleitoral.*